

CIRCULAR 1

C I H E L ▲ 2020

XIV CONGRESSO IBEROAMERICANO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

REVOLUÇÃO, MODERNIDADE E MEMÓRIA
CAMINHOS DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Lisboa, 20 a 23 de julho de 2020

Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

Organização

Associação de História da Educação de Portugal (HISTEDUP)
Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEULisboa)
Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória”/
Faculdade de Letras da Universidade do Porto (CITCEM/ FLUP)

APRESENTAÇÃO

Este Congresso realiza-se nos 200 anos da Revolução portuguesa de 1820. Aproveita-se a evocação deste momento inaugural da implementação do liberalismo em Portugal para refletir sobre o contributo das revoluções que se realizaram tendo como inspiração o ideário liberal para a construção da Modernidade em várias das suas dimensões de entre as quais destacamos as seguintes: criação das ideias de cidadão e cidadania; construção do modelo escolar e de um sistema público de educação; aprofundamento dos processos de alfabetização e de escolarização; concretização da figura do Estado-Educador; o papel central que a escola passou a desempenhar como contexto de socialização e de integração escolar; o seu contributo para a promoção da ideologia do Estado-Nação; o desenvolvimento da dicotomia liberdade-disciplina; a expressão de um novo olhar sobre a criança e a infância. Num outro plano, os processos de independência dos países latino-americanos são igualmente indissociáveis da eclosão das revoluções liberais e tiveram o ideário liberal como uma das suas principais fontes de inspiração.

A generalização da escola moderna sedimentou uma determinada organização pedagógica, que se instituiu como tradição, mas também suscitou o aparecimento de propostas alternativas em relação a esse modelo e que se apresentavam como inovações pedagógicas mas que, na verdade, mantinham uma relação complexa e ambivalente com a tradição. A educação foi, neste contexto, um terreno habitualmente fértil para imaginar os futuros possíveis para a escola (ou, mesmo, a ausência de futuro) num registo que se abeirava da utopia. Como noutros dos dilemas da modernidade, essa ideia iluminista de projeto não põe em causa a presença dos discursos que apelam à memória. Não só a escola se tornou num verdadeiro lugar de memória, e de invenção de tradições, como também as experiências vividas tal como são representadas pelas memórias dos atores passam a ocupar um lugar central nos nossos discursos sobre a escola.

EIXOS TEMÁTICOS

I – As revoluções e as mudanças em educação

II – História, educação e cidadania

III – Modernidade, alfabetização e escolarização

IV – Estado, políticas educativas e construção de identidades

V – Espaços, tempos e organização pedagógica da escola moderna

VI – A circulação internacional do modelo escolar e dos saberes pedagógicos

VII – Representações sobre a infância e a juventude

VIII – Formação de professores e trabalho docente

IX – Escola e inovação: Pedagogias alternativas e escolas diferentes

X – A escola como tradição: Memórias e materialidades

MODALIDADES DE APRESENTAÇÃO

PAINÉIS

Mesas pré-definidas e subordinadas a um tema geral (relacionado com o tema do congresso) com 4 ou 5 comunicações em que os autores sejam de pelo menos 3 nacionalidades, sendo um deles o coordenador da mesa e um outro o comentador. Aos painéis será atribuído um espaço próprio no programa geral. Haverá um resumo geral (até 500 palavras) e resumos específicos de cada uma das comunicações (até 500 palavras). O coordenador da mesa deverá ser autor de uma das comunicações. O comentador terá apenas esse papel. O conjunto de propostas deve ser submetido pelo coordenador da mesa.

COMUNICAÇÕES

As comunicações devem enquadrar-se num dos eixos de trabalho em que se desdobra o tema geral do congresso. A organização procederá à sua distribuição por mesas de acordo com as afinidades temáticas. Cada uma das comunicações pode ter até 3 autores, devendo estar pelo menos um desses autores presente no congresso para que a mesma conste do programa. O resumo de cada proposta deve ter uma extensão máxima de 500 palavras. Cada autor pode apresentar um máximo de 2 propostas, incluindo as integradas em painéis. As comunicações serão apresentadas durante 15 a 20m numa das mesas do congresso. Os respetivos textos (com uma extensão máxima de 5000 palavras), incluindo os referentes às comunicações apresentadas em painéis, deverão ser entregues no prazo indicado pela organização para que constem do livro de atas (que terá a forma de e-book).

DATAS IMPORTANTES

SUBMISSÃO DE PROPOSTAS |
1 DE AGOSTO A 15 DE OUTUBRO DE 2019

NOTIFICAÇÃO DA ACEITAÇÃO |
15 DE DEZEMBRO DE 2019

SUBMISSÃO DO TRABALHO FINAL |
16 DE DEZEMBRO DE 2019 A 29 DE FEVEREIRO DE 2020

PUBLICAÇÃO DO PROGRAMA FINAL DO CONGRESSO |
15 DE JUNHO DE 2020

INÍCIO DO CONGRESSO |
14H00 DO DIA 20 DE JULHO DE 2020

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO |
13H00 DO DIA 23 DE JULHO DE 2020

INSCRIÇÕES

DE 16 DE DEZEMBRO A 31 DE MARÇO:

PROFESSORES 180€

ESTUDANTES 80€

DE 1 DE ABRIL A 31 DE MAIO (PARA CONSTAR DO PROGRAMA)

A PARTIR DE 1 DE JUNHO (SEM CONSTAR DO PROGRAMA)

PROFESSORES 220€

ALUNOS 100€

CONTACTOS:

WEB: cihela2020.ie.ulisboa.pt

E-MAIL: cihela2020@leading.pt